

**Ata de Reunião BVS Hanseníase com  
Ministério da Saúde e Programa Regional de Hanseníase da OPAS**

Recife – PE, 18 de outubro de 2019

**Participantes:**

Patrícia Sammarco Rosa, ILSL  
Andrea Cristina Bogado, ILSL  
Juliana Sousa, BIREME/OPAS/OMS  
Isabelle Roger, Programa Regional de Hanseníase da OPAS  
Carmelita Ribeiro Filha Coriolano, CGDE/DCCI/SVS/MS<sup>1</sup>

A reunião realizada no dia 18 de outubro de 2019 durante o 10º Simpósio Brasileiro de Hansenologia em Recife/PE teve como objetivos convidar a assessora do Programa Regional de Hanseníase da OPAS e o Ministério da Saúde para compor o Comitê Consultivo da BVS Hanseníase, apresentar a proposta de novo portal da BVS e firmar parceria para viabilização da Proposta de Projeto para o Fortalecimento da BVS Hanseníase.

O Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) coordena desde 2007, data de sua criação, a Biblioteca Virtual em Saúde Hanseníase, que é uma BVS temática cujo objetivo é reunir, organizar e disseminar a produção científica produzida na área, colaborando com ações no desenvolvimento de estudos e pesquisa que contribuam para a preservação da história, prevenção e tratamento da Hanseníase no Brasil.

Durante a reunião Juliana Sousa apresentou a BIREME, seus produtos e serviços e as linhas de ação de cooperação técnica que o centro realiza no âmbito das Bibliotecas Virtuais em Saúde para os países da América Latina e Caribe, além de falar sobre o modelo de gestão das Bibliotecas Virtuais com destaque para a atuação e papel do Comitê Consultivo. Esta explicação foi fundamental para que tanto Isabelle Roger quanto Carmelita Coriolano, entendessem a atuação de ambas como representantes do Programa Regional de Hanseníase da OPAS e do Ministério da Saúde no Comitê Consultivo da BVS Hanseníase.

Carmelita Coriolano coordenadora da Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação do MS comentou que considerando que a BVS Hanseníase tem escopo Nacional é fundamental ter no Comitê Consultivo da BVS a participação de instituições de todas as regiões do Brasil, da região do Nordeste sugeriu convidar o Centro de Dermatologia Dona Libânia que é referência em tratamento de hanseníase, realiza atividades de assistência, ensino e pesquisa na área de dermatologia sanitária, visando desenvolver e apoiar políticas públicas, com ênfase em hanseníase e outras dermatoses de interesse sanitário. Também foi recomendado que a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) componha o Comitê Consultivo, devido a sua grande atuação da área de dermatologia em âmbito nacional, tema tão importante e sensível quando se trata de Hanseníase. Em relação à região sul do Brasil, Carmelita esclareceu que atualmente não existe nenhuma instituição atuante relacionada ao tema hanseníase que pudesse compor o Comitê Consultivo.

---

<sup>1</sup> Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças em Eliminação – CGDE/Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI/ Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS/Ministério da Saúde – MS

Isabelle Roger por sua vez sugeriu convidar também a Netherlands Hanseniasis Relief - Brasil (NHR Brasil) que atua no combate da hanseníase com o objetivo de promover e apoiar o diagnóstico precoce, a prevenção de sequelas e incapacidades, a redução do estigma vivenciado por pessoas atingidas pela hanseníase e o desenvolvimento inclusivo para pessoas com deficiência.

Andrea Bogado apresentou um breve histórico da BVS Hanseníase e a proposta de reestruturação e atualização para o novo portal da BVS Hanseníase, a proposta foi bem recebida por ambas, que elogiaram a nova estrutura de reorganização dos conteúdos e o layout. Sobre o conteúdo, Carmelita sugeriu trabalhar na área temática um tema que aborde as questões psicossociais, como estigma e discriminação/enfrentamento da discriminação, pois este é um tema muito importante para quem tem ou já teve Hanseníase, o título sugerido foi “Aspectos Sociais”.

Ainda sobre o conteúdo, Patrícia Sammarco sugeriu disponibilizar um link que apresente a relação dos manuais técnicos e dos POPs (Procedimentos Operacionais), pois este tipo de material auxilia o profissional clínico e da assistência no seu dia-a-dia. E também incluir um texto explicativo em cada seção para ficar claro para o usuário será disponibilizado.

Isabelle Roger e Carmelita Coriolano aceitaram representar suas respectivas instituições e fazer parte do Comitê Consultivo da BVS Hanseníase e assinaram a Ata de Compromisso para o desenvolvimento e manutenção da BVS Hanseníase Brasil.

Em seguida, Juliana Sousa apresentou a Proposta de Projeto para o Fortalecimento da BVS Hanseníase para Carmelita que apontou ser uma excelente iniciativa para o registro da produção científica e técnica na área de Hanseníase e comentou que é possível viabilizar o financiamento do projeto via MS por meio do TC 71 - Malária, Hanseníase e outras doenças em eliminação, sendo assim, Carmelita se comprometeu a articular junto ao MS o recurso para viabilizar a aprovação do projeto.

Já como função dos membros do comitê consultivo da BVS Hanseníase, Isabelle Roger indicou a Fundação Sasakawa como uma instituição parceira para apoiar na captação de recursos para desenvolvimento de projetos específicos que a BVS Hanseníase venha a desenvolver ao considerando seu plano de trabalho.

#### **Encaminhamentos:**

##### **ILSL**

- Apresentar para o atual Comitê Consultivo as novas instituições sugeridas por Isabelle e Carmelita para compor o comitê e se aprovado pelo grupo proceder com o convite. Caso as instituições aceitem será feito um adendo na Ata de Compromisso que foi assinada durante a reunião para contemplar as novas sugeridas.
- Enviar proposta do novo portal da BVS Hanseníase para os membros Comitê Consultivo avaliarem.

##### **BIREME/OPAS/OMS**

- Enviar a ata da reunião e proposta de projeto para Carmelita encaminhar e viabilizar aprovação junto ao MS via TC 71.

**MS**

- Carmelita encaminhar e viabilizar aprovação da Proposta de Projeto para o Fortalecimento da BVS Hanseníase via TC 71.

**Programa Regional de Hanseníase da OPAS**

- Isabelle apoiar nos processos dentro da OPAS para viabilizar a aprovação do projeto via TC 71.